

HERBÁRIO GERALDO MARÍZ, PERNAMBUCO (UFP)

Marlene de Alencar Barbosa (curadora)

Gabriel Mendes (técnico)

Departamento de Botânica, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco; marlenealencar@yahoo.com.br

Resumo: O Herbário UFP, fundado em 1968, pertence ao Departamento de Botânica, do Centro de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente, o UFP possui 79.679 amostras, sobretudo dos ecossistemas Floresta Atlântica e Caatinga, e destacam-se, dentre outras, as coleções de referência de briófitas e mixomicetos, bem como a coleção didática de frutos. O acervo possui 53 tipos distribuídos em diversas famílias e disponibiliza aproximadamente 60% do total à consulta online através da INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil.

Abstract: The Herbarium UFP was founded in 1968 and belongs to the Department of Botany, at the Center for Biological Sciences, at the Universidade Federal de Pernambuco. The UFP currently houses 79,679 specimens, mostly from the Atlantic Rainforest and from the Caatinga. The reference collections of bryophytes, myxomycetes and the didactical collection of fruits are especially important. The catalogue has 53 type specimens of several botanical families. Approximately 60% of its catalogue is open to on-line access through INCT – Virtual Herbarium of Plants and Fungi of Brazil.

Palavras-chave: Caatinga, Floresta Atlântica, UFPE, Nordeste, Recife.

Missão: Atender ao ensino, à pesquisa e extensão.

O Herbário UFP - Geraldo Mariz, pertencente ao Departamento de Botânica, do Centro de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, foi fundado e cadastrado junto ao *Index herbariorum* em 1968, pelo botânico farmacêutico Dr. Geraldo Mariz, falecido em 25 de julho de

2012. Uma vez inserido em uma Universidade, o UFP atende às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo funcionado, inicialmente, no oitavo andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, e transferido em 1972, juntamente com o Departamento de Botânica, para o Departamento de Micologia, antigo Instituto de Micologia, do Centro de Ciências da Saúde. A partir de 1987, com a construção da edificação própria do Departamento de Botânica, o Herbário UFP passou a funcionar no primeiro andar do Centro de Ciências biológicas, sob a curadoria desde 1996, da bióloga Marlene Barbosa. Desde dezembro de 2003, o Herbário UFP encontra-se cadastrado pelo Ministério do Meio Ambiente como instituição pública nacional de pesquisa fiel depositária de amostra de componente do patrimônio genético, sendo o primeiro no Estado de Pernambuco a se credenciar. Esse acervo foi o único do Nordeste a compor o documento “Carta de Brasília”, que negociou em 2002, com mais vinte instituições nacionais, junto aos Ministérios de Ciência e Tecnologia e de Meio Ambiente, a proposta de implantação da Plataforma NATURALIS, uma rede para integrar as coleções biológicas do Brasil, precursora dos atuais editais/CNPq, de apoio aos acervos biológicos.

Atualmente, o acervo contém 79.679 amostras criptogâmicas e fanerogâmicas, representativas sobremaneira do Nordeste do Brasil e principalmente do Estado de Pernambuco. Possui importantes coleções, com ênfase aos ecossistemas Caatinga e Floresta Atlântica, provenientes de coletores como M. Alves, D. Andrade-Lima, I. C. L. Barros, L. H. Cavalcanti-Andrade, J. T. M. Costa, M. Luceño, G. Mariz e K. C. Porto. O acervo possui 53 tipos, sendo nove criptogâmicos e 44 fanerogâmicos. Dentre estes, destacam-se os tipos de Clusiaceae (10), do Professor Dr. Geraldo Mariz e os de Bromeliaceae (24), seguidos de Cyperaceae, Euphorbiaceae, Gesneriaceae, Fabaceae/Leguminosae, Maranthaceae, Myrtaceae, Orchidaceae, Ochnaceae, Triuridaceae, Lejeuneaceae, Parmeliaceae e Cyatheaceae.

A informatização do UFP foi iniciada em 2001 através do Programa Plantas do Nordeste, subprojeto “Informação, Disseminação e Treinamento/SIDT”, com o apoio do Centro Nordestino de Informações sobre Plantas / CNIP e da Associação Plantas do Nordeste / APNE. Ela teve continuidade, por meio dos projetos: Base Consolidada de Plantas e Fungos do Nordeste do Brasil / CNPq (2006 a 2008), Herbário Virtual de Plantas e Fungos

de Pernambuco: uma Proposta Integradora / FACEPE (2009 a 2011), Herbário Virtual de Flora e Fungos do Brasil / CNPq/INCT e Otimização da Infraestrutura dos Herbários URM e UFP / CNPQ (2013). Atualmente, o UFP possui 60% do seu acervo informatizado e disponível através do INCT Herbário Virtual de Flora e Fungos do Brasil (<http://inct.florabrasil.net/>). Destas amostras, 16.584 apresentam informações de localização por coordenadas geográficas. A parte restante do acervo continua sendo digitalizada por uma equipe composta por quatro bolsistas de graduação e um biólogo.

O UFP possui uma área física de 231,15m² distribuídos entre a sala de entrada, duas salas de coleções, sala de informática e sala de preparação. Atualmente, as instalações originais estão sendo reformadas e um novo bloco com 40m² está sendo construído, contíguo às dependências já existentes, para abrigar o banco dados do acervo (10m²) e a importante coleção didática de frutos (carpoteca com 30m²). A carpoteca, já completamente informatizada, foi idealizada em 1968, pelo Prof. Dr. Geraldo Mariz com a finalidade de atender às diversas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, mas só foi instalada em 2001, através do projeto “Fruto: instrumento interativo ao ensino de Botânica”, financiado pelo Programa de PROENSINO/2000, da Pró-Reitoria Acadêmica da UFPE. Atualmente, a carpoteca apresenta 460 frutos nativos e exóticos, presentes na Floresta Atlântica e Caatinga, o que vem fundamentar à abordagem de conteúdos específicos, em situações práticas, dentro e fora de sala de aula.

O UFP tem atendido ao ensino, à pesquisa e extensão, recebendo alunos e docentes de graduação e pós-graduação, pesquisadores nacionais e estrangeiros, além de alunos e educadores das redes pública e privada, em diversas atividades (exposições, oficinas, palestras e visitas monitoradas). No contexto da interdisciplinaridade, o Herbário recebe bolsistas de Biologia e de outras áreas do conhecimento, a exemplo de: Geografia, Serviços Sociais e Secretariado, com o objetivo de somar saberes e vivências.

Legenda: Aspecto geral do armário deslizante fechado (A) e usuários utilizando o acervo (B). Fotografias de Francisco Lima Filho, “Passarinho” /UFPE. Disposição das exsiccatas nas prateleiras (C) e gavetas de aço (D). Imagens dos tipos fanerogâmico (E) e criptogâmicos (F).

